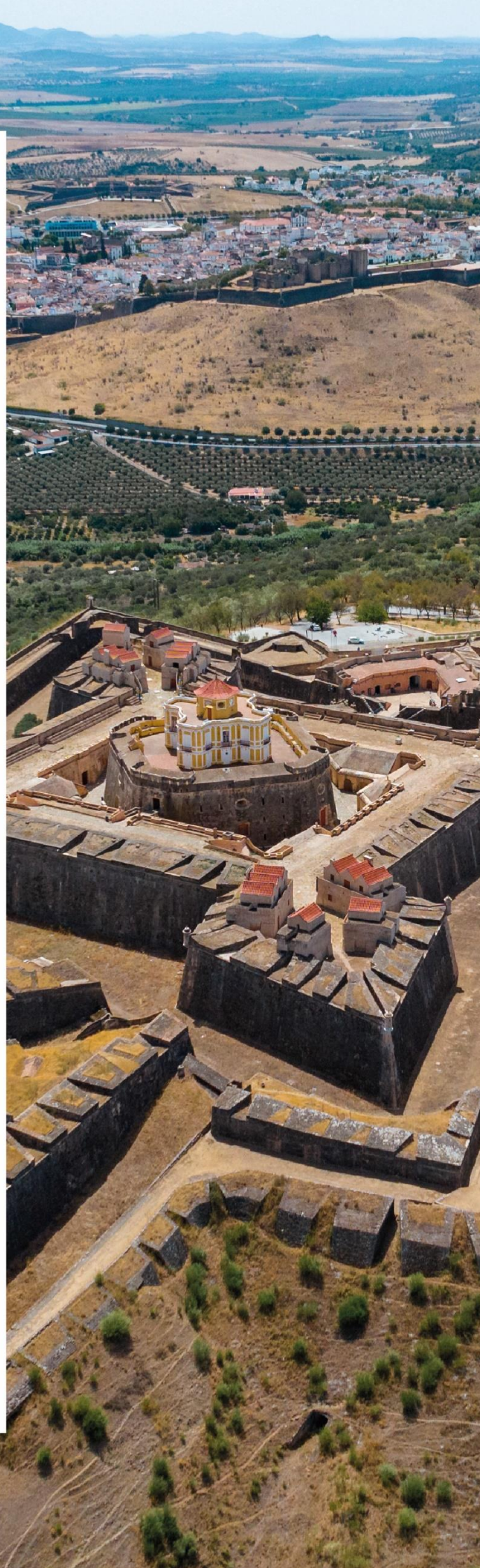


Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Elvas

2024-2027





INTRODUÇÃO

No âmbito da sua política de desenvolvimento social, a Câmara Municipal de Elvas tem apostado exponencialmente na descentralização e no estabelecimento de parcerias, estratégia fundamental e determinante para a prossecução de um investimento público, territorial e funcionalmente equitativo, motriz de uma melhoria da qualidade de vida das populações, especialmente, das camadas mais vulneráveis a processos de exclusão social.

Ao candidatar-se ao Programa Rede Social no ano 2003, a Autarquia prossegue a política de congregação de esforços e de mobilização de recursos, procurando, contudo, obter uma maior eficácia no conjunto das respostas sociais no concelho em geral, e nas freguesias em particular, através de uma maior articulação entre os diversos agentes locais, nomeadamente através do Conselho Local de Ação Social de Elvas (CLASE).

Desta forma, a implementação da Rede Social, procura contribuir para a consolidação do Desenvolvimento Social do Concelho de Elvas, sempre que se adotem medidas concretas, concertadas e integradas geradoras de ações que atenuem situações de pobreza e exclusão detetadas.

Neste quadro, o Conselho Local de Ação Social de Elvas, através do Núcleo Executivo constituído, elaborou o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Elvas 2024/2026 baseado nas problemáticas de intervenção prioritária patentes na Carta Social.

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Elvas consiste, assim, num instrumento com uma função orientadora e enquadradora das intervenções, cujo grande objetivo é a promoção do desenvolvimento local. Partindo do diagnóstico da realidade concelhia, procede à definição das linhas orientadoras dos grandes eixos de intervenção, estabelecendo, as metas a atingir.

A elaboração deste documento baseou-se, por um lado, em modelos de Desenvolvimento Social e de Avaliação e em pressupostos metodológicos participativos e, por outro, na contextualização do concelho, ou seja, tendo em conta a realidade sobre



a qual trabalhamos, com vista a que este Plano seja o mais realista possível, conforme indicações do Instituto de Segurança Social, mas também pela necessidade de clarificar a lógica de intervenção e operacionalizar soluções concretizáveis num horizonte temporal de 3 anos.

Com efeito, o conteúdo do Plano de Desenvolvimento Social que se segue está organizado em 5 pontos: inicia-se com um enquadramento ao Programa Rede Social; segue-se a estruturação do Plano de Desenvolvimento Social com os princípios, objetivos, impactos e etapas de construção do documento; apresenta-se a dimensão estratégica com os respetivos eixos de intervenção e seus objetivos gerais e específicos; sucede-se uma breve articulação com outros instrumentos de planeamento (nacionais, regionais e locais) e terminamos enunciando as formas de avaliação do PDS.

Para o concelho de Elvas, concretamente, e na prossecução dos princípios subjacentes ao PDS, o Núcleo Executivo optou por desenvolver um Plano de Desenvolvimento Social que valoriza a participação, implicação e coresponsabilização dos atores sociais locais, pelo que se agradece a colaboração de entidades parceiras e não parceiras nas sessões de trabalho que confluíram para a concretização deste documento.

É igualmente de salientar que, após a aprovação do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Elvas, iremos proceder à elaboração de Planos de Ação anuais, onde serão apresentados projetos e ações que visam a concretização das estratégias e linhas orientadoras previamente definidas no PDS. O Plano de Ação trata-se assim de um documento mais operacional, minucioso cujo horizonte temporal é mais curto.

O Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Elvas serve, portanto, de enquadramento às intervenções realizadas no âmbito da operacionalização dos Planos de Ação assim como às propostas realizadas fora do âmbito do CLASE.



1. PROGRAMA REDE SOCIAL

1.1. FINALIDADE E OBJETIVOS

O Programa Rede Social surge em Portugal com a **finalidade** de atenuar fenómenos de pobreza e exclusão social, com vista à promoção do desenvolvimento social.

Esta medida foi criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro e insere-se no âmbito das políticas sociais ativas que pretendem promover a constituição e consolidação de novas formas institucionais que associem entidades públicas e privadas, consubstanciada na **criação de parcerias efetivas**.

A congregação de esforços resultante dessas parcerias potênciam medidas de intervenção mais eficazes, através do reforço das dinâmicas locais de desenvolvimento, só possíveis a partir da mobilização e conseqüente envolvimento e participação da população, que se pretende cada vez mais consciente da sua capacidade de protagonizar ações.

O Programa assume-se como estruturante e propõe-se atingir os seguintes **objetivos estratégicos**:

- ▶ desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;
- ▶ promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;
- ▶ garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e freguesias;

Estes objetivos estratégicos contemplam os seguintes objetivos específicos:

- ▶ induzir o diagnóstico e o planeamento participados;
- ▶ promover a coordenação das intervenções ao nível concelhio e de freguesia;
- ▶ procurar soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
- ▶ formar e qualificar agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local, no âmbito da Rede Social;



- ▶ promover uma cobertura adequada do concelho por serviços e equipamentos;
- ▶ potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias.

1.2. PRINCÍPIOS

A Rede Social assenta num conjunto de **Princípios de Ação** que garantem a coerência da estratégia de intervenção e a funcionalidade do dispositivo criado e das ações desenvolvidas no quadro do Programa.

PRINCÍPIO DA INTEGRAÇÃO

Com a implementação da Rede Social procura-se: promover a integração dos cidadãos, em especial dos grupos socialmente mais desfavorecidos, apelando à sua participação e promover uma ação concertada e coordenada de todas as entidades, otimizando esforços, saberes e recursos, no sentido de incrementar projetos de desenvolvimento local;

PRINCÍPIO DA ARTICULAÇÃO

A Rede Social pretende impulsionar uma cooperação entre atores sociais que extravase os limites de uma ação pontual ou de um projeto limitado no tempo. É sua intenção articular e integrar parcerias em torno de objetivos comuns e duradouros, conduzindo a um processo global de desenvolvimento ultrapassando a referida intervenção pontual, sectorial, desconcertada e promovendo, ao nível local, uma parceria alargada onde os atores sociais reconhecem o seu papel de complementaridade.

PRINCÍPIO DA SUBSIDIARIEDADE

O programa, enquanto fórum de trabalho dos atores sociais locais, constitui-se como um espaço de reflexão local, onde os problemas sentidos e vividos pelas populações são identificados com maior precisão, o que facilita a criação de respostas mais precisas e adequadas à realidade em causa. Proporciona, igualmente, a



responsabilização dos atores sociais locais, regionais e nacionais. Todos estão implicados e todos têm responsabilidades, daí falar-se de uma responsabilização coletiva.

PRINCÍPIO DA INOVAÇÃO

Atualmente, e obedecendo à alucinante velocidade a que ocorrem as mudanças sociais, torna-se imprescindível uma mudança de atitudes ao nível da intervenção social. Torna-se premente assumir uma postura que defenda uma multidisciplinaridade que permita fazer face à multidimensionalidade dos problemas, necessidades e causas a eles subjacentes, inovando ao nível dos processos de trabalho e das suas práticas, da eficiência e eficácia dos modelos a utilizar.

Esta atitude pressupõe:

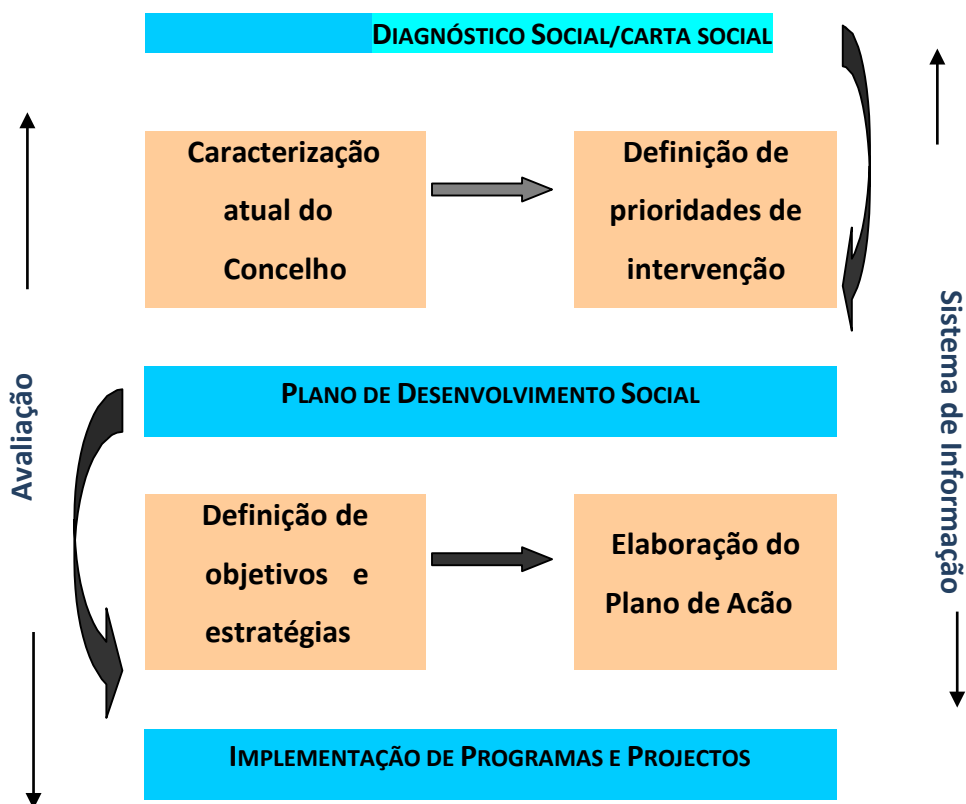
- ▶ A descentralização efetiva dos serviços;
- ▶ A desburocratização dos procedimentos nos organismos públicos e privados;
- ▶ O incremento da informação, designadamente através da criação de um sistema de comunicação fácil e acessível entre os serviços e os cidadãos;
- ▶ Formas de atuação que motivem a participação das comunidades locais.

1.3. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos da Rede Social, aos quais estão subjacentes os princípios anteriormente referidos, o Programa propõe uma Estratégia Participada de Planeamento cujos instrumentos fundamentais são o Diagnóstico Participado e o **Plano de Desenvolvimento Social (PDS)**, tal como se constata na figura que se segue.



Figura 1



Para a prossecução dos princípios e objetivos descritos, a Rede Social utiliza metodologias participativas de planeamento estratégico e integrado, numa lógica de investigação-ação, concretizadas nas seguintes etapas: Diagnóstico Social/Carta Social; Sistema de Informação; Plano de Desenvolvimento Social; Avaliação.

O Diagnóstico Social/Carta Social permite avaliar a situação atual do concelho, facultando um conhecimento aprofundado dos recursos, problemas e necessidades existentes, tal como uma definição das prioridades de intervenção.

A informação recolhida inicialmente é materializada num sistema de informação (SI) dinâmico. Este instrumento, ao compilar dados sobre várias áreas problemáticas, deve estar disponível a toda a população. O SI inclui a criação de vias de recolha e partilha de informação, como forma de atualização permanente do Diagnóstico Social/Carta Social elaborada.



O Plano de Desenvolvimento Social deve manter uma articulação estreita com o Diagnóstico Social/Carta Social e apresenta-se como espaço de definição de estratégias e linhas de atuação delimitadas em função dos problemas e necessidades nele identificados. O PDS permite também, a clarificação dos papéis de cada ator social no modelo de desenvolvimento traçado e nas atividades planeadas.

A própria avaliação do processo de planeamento e das ações realizadas para minorar as necessidades e resolver os problemas detetados, constitui um processo de planeamento em si de modo a proporcionar o aprofundar do diagnóstico, monitorizar as atividades e ações definidas e realizar um acompanhamento do processo de planeamento, ajustando-o à medida que se vai desenvolvendo.

A introdução desta dinâmica de planeamento estratégico da intervenção social concelhia gera outra dinâmica com a constituição de uma plataforma de planeamento e coordenação dessa intervenção: o Conselho Local de Ação Social de Elvas (CLASE), que por sua vez cria o Núcleo Executivo, ao qual compete coordenar e concretizar as diretrizes emanadas pelo CLASE.



1.4. RESULTADOS ESPERADOS

O processo atualização do Diagnóstico Social do Concelho decorreu ao longo de 2 anos, no decorrer do ano 2024 decorreu a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Concelho e o Plano de Ação para 2024, contando com a colaboração de todos os parceiros. No final desse período, o Concelho deverá apresentar os seguintes

Resultados:

- ▶ Diagnóstico Social
- ▶ Plano de Desenvolvimento Social (3/5 anos)
- ▶ Plano de Ação (1 ano)
- ▶ Sistema de Informação que facilite a articulação e cooperação entre as diversas estruturas de parceria
- ▶ Articulação com outros instrumentos de Planeamento (Carta Social, PDM, Planos Estratégicos, etc.) com vista à promoção das dinâmicas de desenvolvimento local.

1.5. IMPACTOS ESPERADOS

A Rede Social, tal como está concebida, procura produzir mudanças substanciais quer a nível nacional quer a nível local.

No plano Nacional, a Rede favorece a articulação e a adaptação de políticas e medidas de âmbito nacional aos problemas e necessidades locais, permitindo:

- ▶ Enriquecer o conhecimento e dar visibilidade a realidades locais;
- ▶ Possibilitar a construção de planos nacionais que contemplem as prioridades e necessidades locais.

No Plano Local, a Rede Social procura consolidar a intervenção social e garantir uma maior eficácia no conjunto de respostas sociais existentes, através:

- ▶ Da articulação e adaptação das políticas e medidas de âmbito nacional aos problemas e necessidades locais;
- ▶ Do aumento da capacidade de deteção e resolução de problemas individuais, gerando respostas específicas para necessidades específicas;



- ▶ Da alteração da cultura e práticas dos serviços e instituições locais, no sentido de uma maior transparência e abertura a outras entidades e populações;
- ▶ Da implementação de sistemas de informação eficazes;
- ▶ Da mobilização e maior envolvimento dos próprios destinatários dos projetos e programas de intervenção social.

O **desafio da Rede Social** consiste, portanto, na capacidade de integrar políticas, medidas e ações dispersas e avulsas e na capacidade de promover ações concertadas, coerentes e participadas de desenvolvimento social e de luta contra a exclusão social. Este repto traduz o reconhecimento do obstáculo que é trabalhar de forma fragmentada, desconexa e não participada e do desperdício de recursos e sinergias dos agentes sociais quando prosseguem ações isoladas.

Neste sentido, foi constituído o Conselho Local de Ação Social de Elvas, do qual fazem parte, atualmente, as seguintes entidades (44):

- Câmara Municipal de Elvas;
- Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre;
- ABAT (Associação de Beneficência Amigos da Terrugem)
- ADER-AL (Associação para o desenvolvimento em espaço rural do norte alentejano)
- Associação p/desenvolvimento Espaço Rural do Alentejo
- AParsin (Associação Portuguesa de Apoio e Reabilitação Sénior de Intervenção Neurológica)
- APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência)
- Associação Amigos Vila Fernando
- Associação Arkus
- Associação Empresarial
- Associação Silaba Dinâmica
- Banco Alimentar Contra a Fome
- BVE (Bombeiros Voluntários de Elvas)
- Caritas Évora
- CLEPSIDRA
- Clube Diabético Elvas



- Colégio Luso Britânico
- Comissão Melhoramento Concelho de Elvas
- Cruz Vermelha
- Educação (Representação pelo Agrupamento de Escolas n.º 3)
- Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente e Ventosa
- Freguesia Assunção, Ajuda, Salvador e Stº Idefonso
- Freguesia Caia e S. Pedro e Alcáçova
- Freguesia de Barbacena e Vila Fernando
- Freguesia Terrugem e Vila Boim
- Freguesia S. Brás e S. Lourenço
- Freguesia Stª Eulália
- Freguesia de S. Vicente
- Fundação António Gonçalves
- Fundação Materno-infantil Mariana Martins
- Fundação Nossa Senhora do Paço
- GNR
- Gota D' Arte
- IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional)
- Igreja Reviver
- Lar Júlio Alcântara Botelho
- Liga dos Amigos do Hospital
- MTA (Movimento Teresiano Apostólico de Elvas)
- Os Pupilos
- PSP
- UIL -CAD (Unidade de Intervenção Local)
- ULSNA (Unidade Local de Saúde do Norte Alentejo)
- CPCJ de Elvas
- Associação Fratelly Tutti



2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) trata-se de um instrumento de definição conjunta e negociada de estratégias de intervenção e objetivos prioritários a alcançar num horizonte temporal de 3/5 anos, com vista à consolidação do desenvolvimento social local.

O PDS pretende, por isso, produzir efeitos corretivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e de fenómenos de exclusão social, bem como efeitos preventivos gerados através de ações dinamizadas junto das populações, sensibilizando-as para processos de mudança, tidos como contributos essenciais para a melhoria das suas condições de vida.

Ao inserir-se num processo de planeamento estratégico o PDS orienta as respostas aos problemas e/ou necessidades individuais e coletivas detetadas. Pretende-se, portanto, e, partindo de orientações mais genéricas, obter, posteriormente, a definição de propostas de projetos e ações concretas, resultado de uma reflexão de conjunto.

Neste sentido, o presente documento não contempla somente a atual estrutura existente ao nível da parceria da Rede Social, mas estende-se também a outras entidades que não fazem parte do CLASE.

O PDS enuncia, portanto, uma estratégia para atingir uma situação social desejável, mas, simultaneamente, realista do concelho e pretende vincular as iniciativas das entidades cujo domínio de atuação gira em torno do social.

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento por excelência para construir espaços abertos ao planeamento participado da intervenção. Este dispositivo de planeamento participado gera dinâmicas de interação institucional orientadas para a articulação das intervenções e convergência de recursos em áreas prioritárias.

Para esta dinâmica se tornar um elemento motriz do desenvolvimento social é preciso ativar espaços de relação institucional para o planeamento integrado e orientado para oportunidades e captação de recursos pelas candidaturas de qualidade e, sobretudo, integradoras evitando a dispersão de intervenções, recursos e vontades.



A imprevisibilidade quanto às políticas social e respetivo instrumento financeiro de suporte exige dispositivos de relação contratualizada e planeamento, flexíveis e ágeis de modo a incorporar de imediato as novas oportunidades de acesso a recursos. Por outro lado, são imprescindíveis os mecanismos de integração dos novos recursos nas intervenções já delineadas de modo a reforçá-las e contrariar a tendência dispersiva de criar novas intervenções descontextualizadas das já existentes.

2.1. PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ESTRUTURA DO PDS

- ▶ A participação como base de comunicação que permite a interação eficaz dos vários atores;
- ▶ A participação como método de negociação dos projetos entre todas as partes que neles intervêm: financiadores, parceiros, beneficiários, entidade gestora;
- ▶ A clarificação dos processos de decisão ao serem objetivados e tornados transparentes;
- ▶ O acréscimo de qualidade técnica que a integração de conhecimentos permite;
- ▶ Avaliação objetiva e transparente em todas as fases dos projetos;
- ▶ A conceção como sistema aberto que possibilita a integração de outros métodos e técnicas.



2.2. OBJETIVOS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O principal objetivo do PDS é servir de enquadramento a todas as intervenções no sentido da promoção do desenvolvimento social do concelho.

No entanto, outros objetivos são também de realçar:

- ▶ Contratualizar para atividades, recursos e interesses comuns;
- ▶ Convergir as intervenções e recursos localizados nas grandes prioridades diagnosticadas;
 - ▶ Compromisso das instituições e das parcerias para objetivos comuns;
 - ▶ Guião orientador para a definição de futuras intervenções;
 - ▶ Definir de regras e procedimentos para a intervenção concertada em parceria;
 - ▶ Identificar os grandes projetos estruturantes para promover o desenvolvimento social do concelho;
- ▶ Organizar as atividades das instituições num quadro coerente – o Plano de Ação;

2.3. RESULTADOS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- ▶ Definir uma estratégia de intervenção social orientada para as políticas sociais;
- ▶ Conceber linhas estratégicas e ações a implementar e a sua programação no tempo e no espaço;
 - ▶ Efetuar uma avaliação das respostas existentes a nível institucional e comunitário;
 - ▶ Proceder a uma avaliação das situações de exclusão e vulnerabilidade social.

2.4. ETAPAS DE CONSTRUÇÃO DO PDS

Sendo o PDS um instrumento que parte da identificação de problemas/necessidades para a proposta de soluções para esses



problemas/necessidades, deve-se ter em conta que a resposta a dar deve partir de um nível mais genérico, o das grandes orientações, para propostas concretas que lhes deem corpo, de modo a garantir que as ações implementadas não sejam soluções avulsas, mas resultem de uma visão de conjunto.

Neste sentido, e no âmbito da implementação da Rede Social no Concelho, realizaram-se várias Sessões de Trabalho - Plano de Desenvolvimento Social, nas quais continuámos a utilizar uma **metodologia participativa**, que implicou o contributo e trabalho conjunto de vários parceiros do Conselho Local de Ação Social de Elvas bem como de entidades que não estão representadas no CLASE.

Com efeito, identificam-se três etapas fundamentais na construção do **Plano de Desenvolvimento Social**:

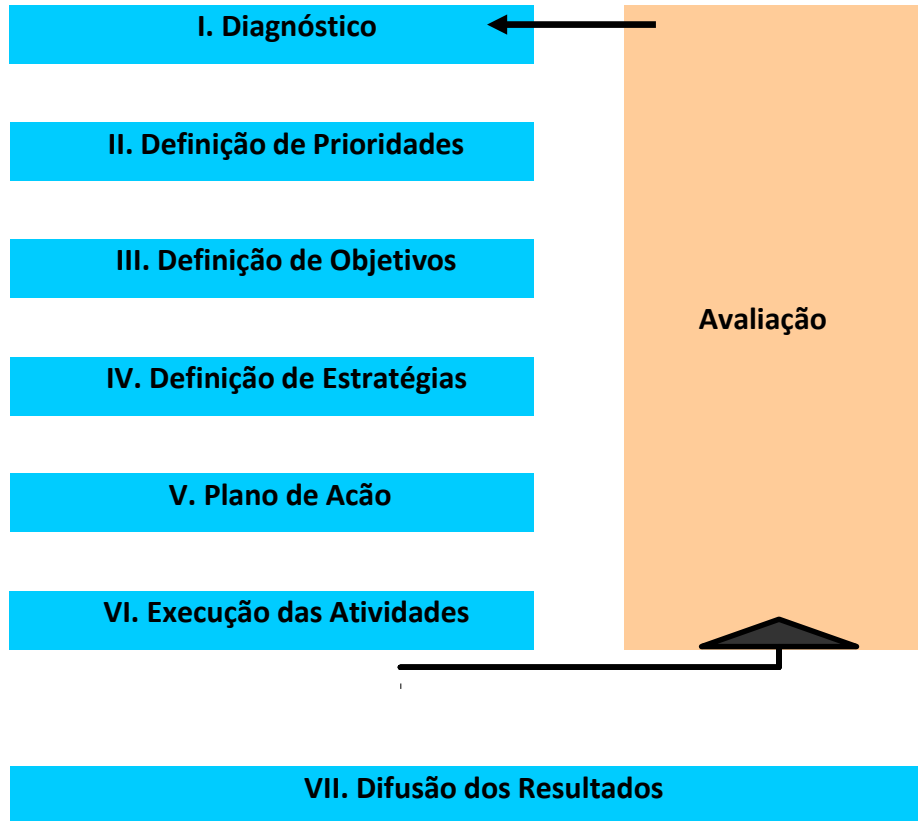
- ▶ Diagnóstico da situação
- ▶ Definição de linhas orientadoras
- ▶ Operacionalização do Plano de Ação

Trata-se de um processo que se retroalimenta via Avaliação, isto é, que se desenvolve como um ciclo: a implementação irá produzir novos elementos recolhidos através da avaliação, que trarão contributos para o Diagnóstico.



Figura 2

ETAPAS DO PROCESSO DE PLANEAMENTO



Fonte: ISS, I.P.

Por sua vez, as novas informações recolhidas através do Diagnóstico irão ter implicações na definição das Linhas Orientadoras, no Plano de Ação, na Implementação e Gestão dos programas e projetos, etc.

A Avaliação é transversal a todo o processo de planeamento pelo que é normalmente pensada a par do desenvolvimento de cada uma das suas fases, conforme reflete a figura 2.



3. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PDS

Inserindo-se o Plano de Desenvolvimento Social num processo de planeamento estratégico, este deve tomar em consideração os múltiplos fatores de evolução da sociedade, a fim de assegurar um progresso económico e social, não somente em função de necessidades imediatas do presente, mas ao serviço das gerações vindouras. Logo, a análise SWOT revelou-se adequada a tais pressupostos, ao possibilitar a identificação dos problemas de uma forma integrada, percecionando as ameaças e oportunidades, avaliando as forças e as fraquezas mediante um confronto entre o contexto interno e a envolvente externa, delineando-se possíveis orientações de intervenção na base da contratualização, com vista à prossecução dos objetivos prováveis e também desejáveis, colocando-se, assim, o acento tónico no trabalho em equipa e no papel ativo de todos os intervenientes que contribuem para o desenvolvimento do território concelhio.

Procedeu-se à sistematização e análise da informação e identificados os problemas tornou-se necessário, de acordo com uma lógica que parte do geral para o particular, definir as linhas orientadoras da intervenção e os objetivos que se pretendem alcançar perspetivando o desenvolvimento do concelho, bem como as estratégias que permitem concretizar as ações mais adequadas de afetação dos recursos disponíveis face aos objetivos traçados. Finalmente, será elaborado o plano de ação, o qual operacionalizará o plano de desenvolvimento social, através de projetos e ações concretas.

Tendo presente as finalidades de planos nacionais, regionais e locais, o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Elvas tem como principal finalidade criar novas dinâmicas de cooperação/parceria para um território de qualidade social.

O Plano de Desenvolvimento Social pretende colmatar algumas lacunas existentes nalgumas áreas (Educação, Ação Social, Saúde, etc.), e apresentar apenas soluções exequíveis, sob pena de cair no descrédito junto da população e dos parceiros. Em concreto, a execução do PDS teve como base:

- ▶ Apostar na atuação em rede, sob a rentabilização dos recursos existentes com vista à produção de efeitos multiplicadores;
- ▶ Descentralizar competências e responsabilidades;

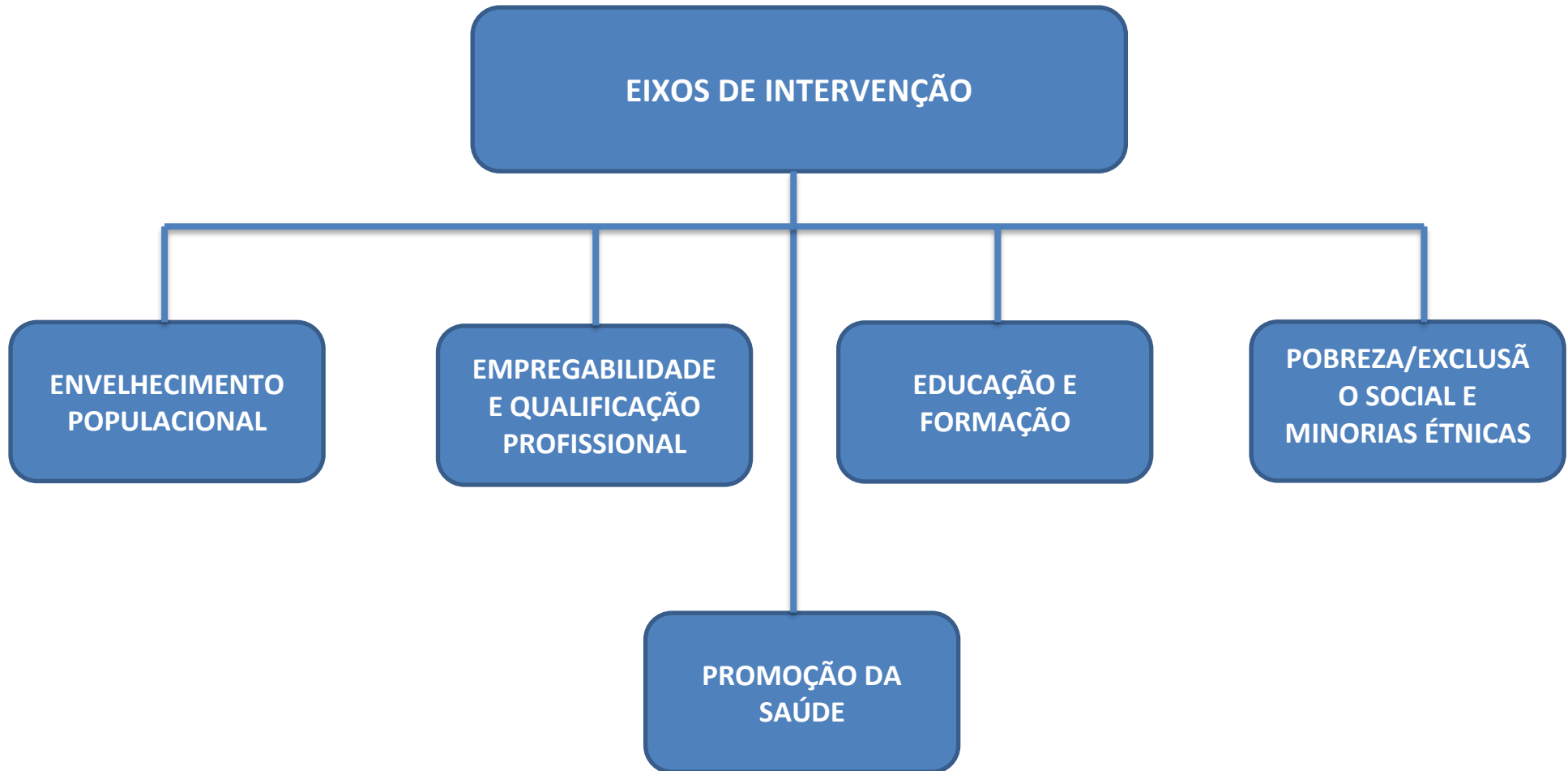


- ▶ Trabalhar com grupos interdisciplinares;
- ▶ Desenvolver ações através do trabalho em parceria;
- ▶ Promover a articulação entre as várias instituições do concelho.

A estratégia de planeamento definida pelo Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Elvas pretende a qualificação e valorização da intervenção social, promovendo um combate mais intenso à pobreza e exclusão social que propicie um acréscimo de desenvolvimento social, nomeadamente no que se refere à valorização da formação escolar e/ou profissional e das competências adquiridas, à dinamização do mercado de emprego e promoção do território concelhio, assim como à articulação entre os vários intervenientes na área da prevenção, e à melhoria da qualidade dos serviços prestados aos idosos e deficientes.

Com efeito, e na senda de um Concelho em desenvolvimento alicerçado na qualidade social, inovação e participação, perspetivam-se 5 vetores estratégicos para a intervenção futura:

1. Envelhecimento Populacional
2. Empregabilidade e Qualificação Profissional
3. Educação e Formação
4. Pobreza, Exclusão Social e Minorias Étnicas
5. Promoção da Saúde





4- Metodologia de Trabalho

Este Plano de Desenvolvimento Social foi concebido utilizando uma metodologia participativa, envolvendo os atores implicados no processo, chamando à reflexão as suas perceções individuais, as suas próprias interpretações e o confronto de perspetivas e visões, elementos essenciais à produção do conhecimento e à sua divulgação.

Por mais sofisticada que seja qualquer técnica de interpretação e análise ao nível das metodologias de trabalho social, nenhuma delas consegue substituir a discussão dos parceiros envolvidos na realidade que se pretende analisar. Quanto mais ampla se tornar a discussão, maior probabilidade existe de se encontrar um produto realista e que ofereça um bom “retrato” da realidade.

Assim, foi definida, entre outras possíveis, como metodologia de trabalho, a aplicação da técnica SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Treats – em Português traduz-se por F.O.F.A. – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) técnica muito utilizada para conhecimento da realidade. A análise SWOT contribui para organizar e sistematizar o conhecimento da realidade que se pretende conhecer e, deve ser encarada como um exercício com grandes potencialidades, quer pela sua flexibilidade quer pela possibilidade de promover a ampla participação e discussão.

A conceção do Quadro Resumo do PDS exigiu um processo participado pelos representantes do CLAS, nomeadamente através de dinâmicas de grupo e reuniões com o Núcleo Executivo e Diversos Grupos de Trabalho, constituídos por áreas de intervenção.

Foram promovidos Workshop por problemática e com profissionais de cada área no decorrer do ano 2023.

Destes Workshop identificaram-se alguns problemas e apresentaram-se possíveis soluções, que se apresentam.

4.1- Problemáticas identificadas e priorizadas no Diagnóstico Social – Análises de Swot



ENVELHECIMENTO POPULACIONAL		
	Fatores Internos	Fatores Externos
Pontos Fortes	<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade e complementaridade de Respostas sociais existentes no concelho, inclusive nas freguesias rurais; - Apoio prestado pelas respostas sociais existentes, com gestão centrada no utente, promovendo o envelhecimento ativo, com atividades de animação, apoio de saúde e social. - Aposta na formação e qualificação dos recursos humanos - Aposta na adequação, modernização e rentabilização das infraestruturas das entidades que prestam apoio social com internamento - Existência de programas específicos para apoio a idosos por parte das forças de segurança (PSP e GNR), com agentes alocados com amplo conhecimento da realidade concelhia e rural. 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programas e projetos que podem ser desenvolvidos no concelho para trabalhar com a população idosa, retardando a institucionalização; - Projetos financiados, na área do envelhecimento para apoio aos cuidadores informais; - Programas sociais existentes do município e segurança social; - Rede de vizinhança ativa - Trabalho em parceria das várias instituições; - Recurso às TIC para promoção de envelhecimento ativo; - Existência de condições nas diversas entidades para retardar a institucionalização - Captação da atenção da comunidade e potenciais benfeitores na dinâmica do envelhecimento.
Pontos Fracos	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Extensas listas de espera no acesso a respostas sociais com alojamento; - Envelhecimento do quadro de pessoal das entidades com serviços de apoio social com alojamento; - Sustentabilidade financeira; - Ausência de vagas em ERPI - Manutenção de utentes em resposta inadequadas à sua situação, por em ausência de resposta em ERPI 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Isolamento social e geográfico - Desajustamento das participações face aos custos da exploração; - Ausência de suporte familiar; - Baixos rendimentos; - Barreiras arquitetónicas nas habitações; - Dificuldade no recrutamento de pessoal para prestação de cuidados. - Falta de formação na área de idosos portadores de deficiência - Desadequação das visitas de acompanhamento das entidades que tutelam as respostas sociais das instituições. - Baixa taxa de natalidade; - Envelhecimento da população;



		- Vulnerabilidade da população idosa a ilícitos criminais, tais como burlas, furto e roubo;
--	--	---

EMPREGABILIDADE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		
	Fatores Internos	Fatores Externos
Pontos Fortes	<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de várias respostas e ofertas formativas a nível profissional e formação ao longo da vida no Concelho; - Conhecimento da população e do mercado de trabalho; -Localização geográfica privilegiada; -Trabalho em rede; - Cooperação entre Entidades Públicas, Privadas e Instituições do Concelho; - Localização privilegiada a nível comercial - EUROBEC; - Eurocidade - Badajoz-Elvas-Campo Maior – sinergia de cooperação transfronteiriça; - Classificação de Cidade Património Mundial da UNESCO; - Cidade de elevado Património Monumental & Cultural & Desportivo; - Cidade detentora de Agrupamentos Escolares, Centro de Formação Profissional (IEFP Delegação de Elvas) + Polo do Politécnico de Portalegre / Escola Superior Agrária de Elvas (ESAE); - Associações de cariz Empresarial, Social, Cultural e Desportivas; - Elevado / crescente fluxo turístico de cariz nacional e internacional; - Comércio Histórico – Lojas geracionais – Valor Histórico / Cultural e Comercial 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - EUROBEC; - Nichos de Empresa com necessidade de ocupação de postos de trabalho; - Associação Empresarial de Elvas; - Património da Humanidade; - Património da UNESCO; - Demanda do contexto de trabalho; - Mercado Internacional; - Plataforma Logística; - Candidatura aos Bairros Comerciais Digitais; - Mercado Internacional – relação privilegiada com Espanha e seus mercados vizinhos; - Possibilidade de estabelecimento de PME 's / ENI – (mercado crescente); - Captação de Nómadas Digitais; - Locais com acesso a WI FI gratuita; - Crescimento exponencial no Sector do turismo // (CANAL HORECA) - Apostas (Atratividades) dos Programas PT 2020 / 2030 / PRR – Apoio e Capacitação Empresarial - Zona NUTS III – maior majoração; - Experiência consolidada por parte das entidades Associativas / Parceiras na promoção do Centro Histórico e na valorização do comércio local.



Pontos Fracos	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> -Formação em massa e muitas vezes sem identificação das necessidades de mercado; -Tecido Empresarial débil; -Tecido Empresarial pouco qualificado; -Literacia Digital; -Incapacidade de Fixação de População Jovem; - Falta de Mão de Obra – qualificada ou por qualificar; - Revitalização do Comércio Local / Tradicional; - Falta de Estacionamento; - Fraca oferta de Transpostas Públicos; - Reduzida publicidade do comércio local – fraca aposta nos mercados Globais / WEB; - Reduzida Literacia Digital dos empresários; - Envelhecimento da População; - Dificuldade de fixação de jovens; - Dificuldades na atração de talento; - Baixa taxa de empreendedorismo (em relação ao N^o de habitantes do Concelho) 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discrepâncias salariais entre Portugal/Espanha; - Subsidi dependência; - Falta de revitalização do Comercio Concelhio; - População Envelhecida; - Comunidade Restrita; - Falta de Mão-de-obra - Fraca modernização do tecido empresarial existente / vertente tecnológica / inovação (comércio intramuros); - Baixo nível de qualificação; - Resiliência perante o contexto formativo e educativo na vertente profissional; - Falta de Cluster – (agroalimentar) – Zona de Produção e Cultivo; - Atratividade da empregabilidade em Espanha; - Elevado n^o de empresas de formação e consultoria interventoras na Região (falta de conhecimento das necessidades formativas locais / necessárias)
----------------------	---	--



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO		
	Fatores Internos	Fatores Externos
Pontos Fortes	<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> -Articulação e parcerias entre as várias estruturas existentes; -Existência de Equipas Multidisciplinares; -Ensino Transversal desde o pré-escolar até ao Ensino Superior; -Cursos de Formação em contexto de trabalho; -Trabalho em rede c/parcerias na comunidade; Boas infraestruturas a nível desportivo e cultural; -Estabilidade das equipas técnicas; -Gestão curricular c/implementação de domínios de autonomia curricular; - Atendimento e acompanhamento personalizado na construção; de um plano de integração profissional ou formativo; - Atribuição do selo de conformidade pelo Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais; - Boas condições de segurança; - Comunidade escolar satisfeita com a maioria dos recursos físicos e materiais existentes; - Construção de uma nova Escola na EB2,3 do Agrupamento n.º2; - Corpo docente estável; - Diversidade de propostas curriculares (PIEF, Ensino Articulado, Cursos Vocacionais, profissionais) no concelho; - Divulgação da oferta formativa e repostas a emprego; - Empenho do corpo docente; - Encaminhamento para formação; - Envolvimento em atividades como 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concursos a Projetos Financiados; -Projeto Valor T; - Projetos de combate ao Abandono Escolar; - Execução do Plano de Capacitação Digital; - Conhecimento antecipado das necessidades locais por forma a antecipar a oferta formativa; - Articulação estreita com instituições e entidades locais; - Associação de Pais; - Centro Qualifica e IPP; - Dinamização do potencial turístico do município; - Divulgação de ofertas formativas adequadas a grupos específicos; - Divulgação junto dos meios de comunicação social; - Excelentes condições para o desenvolvimento dos setores agrícola, pecuário e silvícola; - Localização geoestratégica no eixo Lisboa/Madrid e fronteira com Espanha; - Nº significativo de entidades formativas e associações de jovens que motivam os formandos para percursos formativos mais adequados; - Protocolos e parcerias com entidades externas; - Trabalho articulado entre as entidades de forma a dar resposta às necessidades das crianças / jovens;



	<p>Desporto escolar, em projetos nacionais e internacionais com resultados positivos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação contínua para pessoal docente e não docente; - Motivação dos jovens para frequentarem ofertas formativas, adaptadas ao mercado de trabalho; - Programa Escola Segura; - Protocolos com entidades externas e parcerias na comunidade; - Qualidade científico-pedagógico nos vários níveis de ensino; - Qualidade do ensino, de uma forma global; - Rede de Bibliotecas Escolares; - Relação escola/família; - Trabalho desenvolvido pelas unidades de apoio especializado para educação de alunos com multideficiência; - Voluntariado ativo por parte do MTA e respetiva formação; - Bom relacionamento inter-institucional; 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em rede entre instituições e entidades do concelho – Rede Social. - Respostas de acolhimento de jovens (Residência);
<p>Pontos Fracos</p>	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ausência de programas de inserção e incentivo à qualificação para trabalho; - Baixa qualificação da população; - Baixas expectativas e desmotivação dos alunos; - Crescente envelhecimento populacional; - Desfasamento entre respostas educativas/formativas e os interesses dos jovens; - Dificuldade na criação de negócios próprios e/ou próprio emprego; - Elevado nº de aluno por turma no 1º. ano; - Pouca implicação dos alunos no processo de trabalho; - Sinal WI-FI; - Falta de Formação para pessoal não docente (Base e Continua); - Empregos instáveis, precários e mal 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crise económica e social; - Dependência excessiva do turismo de passagem; - Descrédito da instituição escolar; - Despovoamento do concelho; - Diminuição da população escolar; - Diminuição voluntariado jovem; - Discriminação / exclusão social; - Falta de emprego e mão-de-obra especializado; - Grande parte das minorias étnicas não valoriza a integração escolar e profissional; - Insuficiente rede de transportes escolares e públicos; - Nível socioeconómico, cultural e familiar do meio onde algumas escolas se inserem;



	<p>remunerados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de salas de aulas pouco rentabilizados; - Falta de interesse em formação profissional e qualificada; - Formação em contexto trabalho não planeada de acordo com necessidades da empresa ou colaborador; - Insuficiência de recursos humanos; - Insuficiente monitorização dos apoios prestados; - Manutenção de equipamento informático; - Níveis altos de absentismo escolar; - Pouco envolvimento dos alunos no seu percurso educativo; - Redução contínua do efetivo populacional; - Resultados escolares; - Tecido empresarial local reduzido e sem escala, com reduzida capacidade de inovação, diversificação e penetração de novos mercados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Restrito acompanhamento por parte de alguns Encarregados de Educação; - Saída da população jovem; - Desencanto do pessoal docente face às políticas Educativas; - Inexistência de ATL que tenha capacidade de acolher crianças com necessidades especiais; - Desvalorização de algumas profissões; - Situação internacional desfavorável com redução da oferta de emprego.
--	--	---



POBREZA/ EXCLUSÃO SOCIAL E MINORIAS ÉTNICAS		
	Fatores Internos	Fatores Externos
Pontos Fortes	<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> -Programas sociais da CME: Crianças, jovens, famílias e idosos -Equipamentos Sociais (CAT crianças e CAT Sem Abrigo) -Movimento de voluntariado -Acompanhamento e apoio de proximidade por parte da Equipa de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Elvas -Habitação Social -Articulação estreita entre instituições do concelho; - Atendimento e acompanhamento no âmbito do SAAS e prestação RSI; - Diversidade de oferta ao nível de ensino; - População (na sua grande maioria) sobejamente conhecida pelas forças de segurança. - Mediadores Interculturais; 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento de proximidade com as famílias e indivíduos em de carência económica e exclusão social; - Estreita articulação entre os vários parceiros da comunidade, por forma a uma não existência de duplicação de apoios sociais; -Boa definição de responsabilidades e competências dos vários serviços com encaminhamentos adequados às necessidades existentes, incluindo em cenários de emergência e de exceção; - Ações de capacitação às famílias ao nível das competências sociais e culturais-cidadania; - Conhecimento, por parte das instituições, das minorias étnicas; - Programa de mediadores interculturais nas escolas da Autarquia. - Rede social – trabalho de parceria; - Repostas na comunidade, como Associação “Gota d’Arte.
Pontos Fracos	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> -Localização geográfica -Financiamentos Comunitários para os grupos de exclusão -Medidas de incentivo à contratação para pessoas em situação de exclusão -Habitação Social em número insuficiente dada a procura existente; 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> -Falta de apoios para as cidades de interior -Falta de indústria -Continuidade de redução nas prestações de apoios sociais -Diminuição de apoios ao nível dos programas de inserção



	<ul style="list-style-type: none"> - Desvalorização do papel da Escola; - Absentismo/abandono escolar; - Baixa qualificação profissional; - Desresponsabilização familiar na educação; - Dificuldade da sua inserção social e profissional pela constante mobilidade e falta de respostas; - Dificuldade de integração na comunidade maioritária; - Elevada taxa de analfabetismo; - Famílias em situação de exclusão social; - Forte dependência dos apoios sociais estatais e locais; - Insuficientes respostas por parte da comunidade no que diz respeito à inserção profissional destes beneficiários; - Má gestão financeira na maioria dos agregados familiares; - Más condições de habitação; - Pouca flexibilidade para a mudança cultural, não cumprimento de deveres; - Taxa de desemprego. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações e atividades dependentes de financiamento; - Aumento da criminalidade; - Conjuntura económica e financeira; - Dificuldade em acatar as ordens da autoridade policial; - Emprego precário; - Instabilidade das medidas políticas; - Instabilidade dos técnicos de intervenção; - Maior vulnerabilidade à pobreza e exclusão social dos idosos pelo baixo rendimentos (pensões); - Mobilização não permite uma intervenção contínua pela perda de contato; - Tecido empresarial débil. - Perpetuação em Programas Sociais Municipais; - Desocupação.
--	--	---



SAÚDE		
	Fatores Internos	Fatores Externos
Pontos Fortes	<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boa comunicação e articulação entre técnicos das diversas respostas na área da saúde; - Diversidade de respostas: Cuidados hospitalares, de saúde primários, Cuidados Continuados, Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos; - Estabilidade e coesão de diversas equipas nesta área, com reflexo no trabalho de equipa; - Infraestruturas adequadas às necessidades e especificidades dos utentes; - Maior preocupação com a Saúde Mental PARTICULARMENTE INFANTIL; - Referenciação célere para os serviços de apoio disponíveis. 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamentos em Elvas por parte da Equipa Multidisciplinar do Serviço de Psiquiatria do HDJMG; - Apoio a famílias carenciadas; - Serviços como Clínica de alta resolução, clínica de hemodialise, Hospitalização domiciliária; - Estreita articulação entre serviços existentes na comunidade; - Participação dos utentes do Lar Residencial na comunidade, desde eventos lúdicos, culturais e desportivos no concelho; - Projetos financiados
Pontos Fracos	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ausência de respostas ao nível da saúde mental nomeadamente saúde mental infantil; - Excesso de documentação e burocracia retira tempo direto de intervenção da ELI com as famílias/crianças; - Insuficiente resposta de internamento em cuidados paliativos; - Lista de espera extensas para a resposta de cuidados continuados; - Nº de vagas do Lar Residencial é insuficiente para as necessidades do concelho; - Insuficientes serviços de apoio; 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento de novos casos ou de complicações de casos pré-existentes devido ao isolamento e medidas de distanciamento social; - Ausência de suporte familiar dos utentes/doentes; - Baixos rendimentos; - Dificuldades no apoio não presencial, pela ausência de contacto tão essencial no estabelecimento da relação terapêutica e de ajuda; - Inexistência de equipas locais, na área de saúde mental, que acompanhem sistemática e presencialmente os utentes no domicílio e em contexto escolar;



Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Elvas 2024-2027

		<ul style="list-style-type: none">- Isolamento social e geográfico;- Listas de espera longas para respostas sociais com internamento, o que condiciona as altas hospitalares;
--	--	--



4.2 – Objetivos gerais por área de intervenção – Planeamento

As medidas implementadas e a implementar, inseridas em casa área de intervenção correspondem a grandes objetivos gerais:

1. ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

- Apoiar idosos em situação de precariedade económica;
- Diminuir o isolamento da população idosa;
- Criação de respostas sociais destinadas aos idosos do Concelho que residam sozinhos;
- Desenvolver uma rede de apoio integrada e especializada para pessoas idosas com demência, visando proporcionar respostas mais adequadas e melhorar o seu bem-estar;
- Promoção da qualificação dos recursos humanos no âmbito dos cuidados à pessoa idosa no concelho de Elvas e valorização dos profissionais do setor;
- Criação de uma rede de apoio que desenvolva atividades lúdico-pedagógicas em contexto domiciliário e no exterior capaz de dar resposta a situações de isolamento.

2. EMPREGABILIDADE E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Aumentar as qualificações dos desempregados
- Aumentar a cultura empresarial
- Diminuir a prevalência do modelo empresarial familiar no conhecimento empírico em detrimento da formação
- Combater a sazonalidade da oferta/procura de trabalho, devido à principal atividade ser a agricultura, apoiando a divulgação de produtores locais
- Combater o mercado de trabalho débil e precário
- Apoiar e impulsionar a construção de projetos vocacionais
- Apoiar projetos de Autoemprego e a Empreendedores
- Sensibilização do Tecido empresarial e Institucional para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas

3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- Intervenções específicas de prevenção e redução do abandono escolar, através de ações que favoreçam a melhoria do sucesso educativo
- Ações de diagnóstico precoce de risco de abandono e de insucesso e de apoio socioeducativo acrescido às crianças e jovens em risco de abandono e insucesso;
- Ações de prevenção do abandono e de promoção da qualidade do sucesso educativo em meios sociais e escolares desfavorecidos;
- Ações que promovam a qualificação da intervenção precoce na infância;
- Programas de apoio a alunos com necessidades educativas especiais.
- Ampliar e reforçar as vagas e os espaços destinados ao reforço às aulas



- Aumentar o nível de qualificação da população adulta ativa, através da conclusão de percursos de formação escolar

4. POBREZA/ EXCLUSÃO SOCIAL E MINORIAS ÉTNICAS

- Apoiar famílias em situação de grave carência económica
- Apoiar famílias em situação de vulnerabilidade
- Diminuir o isolamento Social
- Aumentar as redes de vizinhança
- Diminuir a vulnerabilidade social da população
- Criação de um trabalho com famílias sobre o papel parental e o papel social
- Implementação de um Núcleo Local de Garantia para a Infância
- Promover a igualdade de acesso a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais que qualidade
- Ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação
- Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade
- Ações de Empreendedorismo familiar

5. PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Realização de campanhas preventivas
- Aumentar o número de ações direcionadas para a prevenção primária em saúde mental
- Desenvolver uma rede de apoio abrangente e integrada para crianças e jovens com problemas de saúde mental em Elvas, visando a promoção da saúde mental, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e apoio contínuo.
- Criar respostas sociais especializadas no âmbito da saúde mental
- Melhorar articulação entre diferentes serviços de saúde
- Promoção de programas de prevenção e promoção da saúde
- Capacitação de cuidadores formais e informais
- Criar uma equipa especializada no âmbito da saúde comunitária
- Reforçar os serviços prestados no âmbito dos cuidados paliativos
- Ampliar e reforçar os cuidados continuados (camas)
- Ampliar e reforçar as vagas na hospitalização domiciliária

PLANIFICAÇÃO ANO 2024

Atividades	Ações/objetivo específico	Descrição	Destinatários	Obs.
			Tipo	
Divulgação de Ofertas de Emprego e Formação	a) Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em todo o território.	<p>Objetivo: Divulgar as ofertas formativas e de emprego nas redes sociais, em parceria conjunta com a associação empresarial de Elvas, abrangendo transversalmente todos os indivíduos desempregados, desempregados de longa duração, jovens à procura do 1º emprego, beneficiários do RSI e Indivíduos com Deficiência ou incapacidade, uma vez que as redes sociais são na atualidade a mais rápida fonte de transmissão de informação relevante.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se atingir um volume de visualizações que permitam aferir que a informação chegou aos destinatários, utilizadores das redes sociais, do nosso Concelho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Beneficiários do RSI - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade 	
Apoio a Projetos de Autoemprego e a Empreendedores	a) Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.	<p>Objetivo: Apoio e monitorização de técnicos especializados na área do empreendedorismo, no desenvolvimento de uma ideia de negócio e criação de um plano para execução da</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração 	



		<p>mesma. Resultados Esperados: Espera-se estimular os destinatários a desenvolver ideias empreendedoras.</p>	<p>- Jovens à Procura do 1º Emprego - Beneficiários do RSI - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade</p>	
<p>Divulgação/ Sensibilização junto Tecido Empresarial e Institucional</p>	<p>a) Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas no âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade</p> <p>b) Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+</p>	<p>Objetivo: Divulgar medidas de apoio à contratação e incentivos sociais às empresas e instituições. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras do Concelho, através das redes sociais, para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se atingir um volume de visualizações que permitam aferir que a informação chegou aos destinatários, utilizadores das redes sociais, do nosso Concelho.</p>	<p>- Empresários - Instituições -Entidades empregadoras Locais</p>	



	e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade			
Wokshops	<p>a) Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego.</p> <p>b) Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes</p>	<p>Objetivo: Promover a dinamização de workshops práticos, onde os destinatários sejam ajudados e capacitados para a procura ativa de emprego, nomeadamente através da elaboração do Curriculum de forma correta; como estar preparado para uma entrevista de emprego.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade - Migrantes 	<p>Possíveis temas a abordar: Elaboração do currículo; Preparação de Entrevista; Desenvolvimento de ideias empreendedoras.</p>
Programa informativos	<p>f) Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.</p>	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação desenvolver um programa de rádio, direcionado para os agregados familiares, crianças e jovens onde se abordem temáticas relacionadas com a educação parental, direitos de cidadania, aconselhamento em situações de crise, mediação de conflitos familiares, proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens, saúde mental e outros temas que se demonstrem pertinentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade 	<p>Possíveis temas: Igualdade de oportunidade; A importância de brincar; desafios da parentalidade; Apoios educativos: direitos e deveres das crianças; inclusão social, hábitos de vida saudáveis, entre outros que se considerem pertinentes.</p>



		Serão promovidos debates envolvendo a participação de crianças e jovens e das suas famílias.		
Feira da Criança (Celebração do dia Mundial da Criança)	c) Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas;	Objetivo: Pretende-se com esta ação envolver/mobilizar as crianças/ jovens e suas famílias, a participar em diversas atividades lúdicas, culturais, recreativas e de educação que serão dinamizadas no âmbito da feira da criança. Resultados Esperados: Espera-se dinamizar atividades lúdico pedagógicas com crianças, jovens e famílias no decorrer da feira escolares.	- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade	
Implementação do Núcleo Local de Garantia para a Infância	a) Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância;	Objetivo: Implementação de núcleo local de garantia para a Infância no concelho de Elvas de modo a prevenir e combater a exclusão social, garantindo o acesso das crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão social a um conjunto de serviços essenciais, com vista ao combate da pobreza infantil e à promoção da igualdade de oportunidades.	- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade - Entidades locais que intervêm nesta área	
Criação de histórias	e) Ações dirigidas à promoção da	Objetivo: Pretende-se com esta	- Famílias	



	<p>inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição;</p> <p>f) Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.</p>	<p>ação criar uma história que trabalhe as questões da inclusão social, utilizando personagens e monumentos da cidade de Elvas.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se criar uma história e editar um livro.</p>	<p>- Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	
<p>Ações lúdico-pedagógicas</p>	<p>b) Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;</p> <p>d) Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de</p>	<p>Objetivo: Dinamização de ações lúdico-pedagógicas com grupos de crianças e/ou jovens, no sentido de trabalhar a adoção de estilos de vida saudáveis, promover a sua integração na comunidade, prevenir comportamentos de risco, educação para a cidadania, promoção de saúde mental, ou outros temas que se considerem pertinentes.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	



	uma intervenção local, integrada e participada;			
Campanhas preventivas	<p>b) Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;</p> <p>e) Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição;</p> <p>f) Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.</p>	<p>Objetivo: Dinamização de ações pedagógicas de carácter preventivo direcionadas para crianças e jovens, em parceria com entidades locais, sobre temas da cidadania, inclusão e igualdade de oportunidades, entre outros.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	
Atividades Lúdico-recreativas em	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que promovam e 	Objetivo: Promover o acesso a	- Famílias	



<p>pausas letivas</p>	<p>propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição; 	<p>novas experiências a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, durante as pausas letivas, nomeadamente, a atividades lúdico recreativas, culturais e de animação.</p>	<p>- Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	
<p>Apoio no Acesso a bens e serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, 	<p>Objetivo: Apoio e Acompanhamento social, em complementaridade com o SAAS, que permita o acesso a direitos e serviços, de pessoas em situação de vulnerabilidade, nomeadamente informação</p>	<p>- Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade</p>	



	<p>habitação condigna e apoio social integrado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada; • Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil; 	<p>e/ou apoio de transporte a consultas e a bens e serviços, acesso dos agregados familiares a bens alimentares, sendo estipuladas medidas específicas de acompanhamento.</p>		
<p>Atividades lúdicas e culturais em contexto domiciliário e no exterior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, 	<p>Objetivo: Desenvolvimento de atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação dirigidas a agregados familiares vulneráveis e /ou em situação de isolamento social. Resultados Esperados: Combater o isolamento social</p>	<p>- Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade</p>	



	<p>recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas;</p>	<p>dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, promovendo a sua integração social e evitando a sua exclusão e isolamento social</p>		
<p>Intervenção em situação de exceção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato; 	<p>Objetivo: Criar e manter, uma provisão para apoio em situações de exceção e de intervenção imediata, com Kit's básicos, para migrantes em situação de extrema vulnerabilidade e outros em situação de sem abrigo, em articulação com a ANPC e o SAAS.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se que esta provisão seja uma resposta a situações de intervenção imediata.</p>	<p>- Migrantes em situação de extrema vulnerabilidade e</p> <p>- Outros em situação de sem abrigo</p>	
<p>Diagnóstico / levantamento de necessidades de situações de emergência social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social. 	<p>Objetivo: Criar uma plataforma de levantamento de necessidades relativa aos contextos de emergência social, em parceria com o SAAS.</p>	<p>- População em geral</p> <p>- Entidades Sociais do concelho</p> <p>- Agregados Familiares em situação de emergência social</p>	
<p>PLANIFICAÇÃO ANO 2025</p>				



Atividades	Ações/objetivo específico	Descrição	Destinatários	Obs.
			Tipo	
Divulgação de Ofertas de Emprego e Formação	<ul style="list-style-type: none"> Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em todo o território. 	<p>Objetivo: Divulgar as ofertas formativas e de emprego nas redes sociais, em conjunto com a associação empresarial de Elvas, abrangendo transversalmente todos os indivíduos desempregados, desempregados de longa duração, jovens à procura do 1º emprego, beneficiários do RSI e Indivíduos com Deficiência ou incapacidade, uma vez que as redes sociais são na atualidade a mais rápida fonte de transmissão de informação relevante.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se atingir um volume de visualizações que permitam aferir que a informação chegou aos destinatários, utilizadores das redes sociais, do nosso Concelho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Beneficiários do RSI - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade 	
Feira de Emprego	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em todo o 	<p>Objetivo: Promover uma feira de Emprego onde sejam desenvolvidas ações de capacitação - Orientação Vocacional/Profissional. Nesta feira serão trabalhadas estratégias de autoconhecimento,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração 	



	território.	desenvolvimento pessoal, desenvolvimento de competências transversais e gestão de carreira. Resultados Esperados: Pretende-se que esta atividade estimule capacidades de escolha consciente ao nível da orientação vocacional associada ao autoconhecimento de capacidades, bem como competências transversais e gestão de carreira	- Jovens à Procura do 1º Emprego - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade	
Apoio a projetos de Autoemprego e a Empreendedores	Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.	Objetivo: Apoio e monitorização de técnicos especializados na área do empreendedorismo, no desenvolvimento de uma ideia de negócio e criação de um plano para execução da mesma. Resultados Esperados: Espera-se estimular os destinatários a desenvolver ideias empreendedoras.	- Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Beneficiários do RSI - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade	
Divulgação/ Sensibilização junto Tecido Empresarial e Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas 	Objetivo: Divulgar medidas de apoio à contratação e incentivos sociais às empresas	- Empresários - Instituições -Entidades	



	<p>pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas no âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade	<p>e instituições. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras do Concelho, através das redes sociais, para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se atingir um volume de visualizações que permitam aferir que a informação chegou aos destinatários, utilizadores das redes sociais, do nosso Concelho.</p>	<p>empregadoras Locais</p>	
--	---	---	-----------------------------------	--



<p>Apoio na construção de projetos vocacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico. • desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e doutras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade que constituam uma abordagem à atividade empresarial 	<p>Objetivo: Desenvolvimento de atividades com o tema da orientação vocacional e profissional, visando facilitar a construção de projetos vocacionais e profissionais através de temas originais e uma peça de Teatro, abordando a temática do empreendedorismo e inovação social.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se facilitar a construção de projetos vocacionais e estimular os destinatários a refletir sobre ideias empreendedoras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens estudantes - Jovens à Procura do 1º Emprego - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade 	
<p>Wokshops</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. • Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes 	<p>Objetivo: Promover a dinamização de workshops práticos, onde os destinatários sejam ajudados e capacitados para a procura ativa de emprego, nomeadamente através da elaboração do Curriculum de forma correta; como estar preparado para uma entrevista de emprego.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Indivíduos 	<p>Possíveis temas a abordar: Elaboração do currículo; Preparação de Entrevista; Desenvolvimento de ideias empreendedoras.</p>



			com Deficiência ou Incapacidade - Migrantes	
Programa Informativos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias. 	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação desenvolver um programa de rádio, direcionado para os agregados familiares, crianças e jovens onde se abordem temáticas relacionadas com a educação parental, direitos de cidadania, aconselhamento em situações de crise, mediação de conflitos familiares, proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens, saúde mental e outros temas que se demonstrem pertinentes. Serão promovidos debates envolvendo a participação de crianças e jovens e das suas famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Famílias Crianças e Jovens Indivíduos com deficiência e incapacidade 	<p>Possíveis temas: Igualdade de oportunidade; A importância de brincar; desafios da parentalidade; Apoios educativos: direitos e deveres das crianças; inclusão social, hábitos de vida saudáveis, entre outros que se considerem pertinentes.</p>
Feira da Criança (Celebração do Mundial da Criança)	<ul style="list-style-type: none"> Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, 	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação envolver/mobilizar as crianças/ jovens e suas famílias, a participar em diversas atividades lúdicas, culturais, recreativas e de educação que serão dinamizadas no âmbito da feira da criança. Resultados Esperados: Espera-se dinamizar atividades lúdico</p>	<ul style="list-style-type: none"> Famílias Crianças e Jovens Indivíduos com deficiência e incapacidade 	



	<p>recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas;</p>	<p>pedagógicas com crianças, jovens e famílias no decorrer da feira escolares.</p>		
<p>Implementação do Núcleo Local de Garantia para a Infância</p>	<p>a) Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância;</p>	<p>Objetivo: Implementação de núcleo local de garantia para a Infância no concelho de Elvas de modo a prevenir e combater a exclusão social, garantindo o acesso das crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão social a um conjunto de serviços essenciais, com vista ao combate da pobreza infantil e à promoção da igualdade de oportunidades.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade - Entidades locais que intervêm nesta área</p>	
<p>Criação de Histórias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição; • Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a 	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação criar uma história que trabalhe as questões da inclusão social, utilizando personagens e monumentos da cidade de Elvas. Resultados Esperados: Espera-se criar uma história e editar um livro.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	



	intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.			
Ações lúdico-pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância; • Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada; 	<p>Objetivo: Dinamização de ações lúdico-pedagógicas com grupos de crianças e/ou jovens, no sentido de trabalhar a adoção de estilos de vida saudáveis, promover a sua integração na comunidade, prevenir comportamentos de risco, educação para a cidadania, promoção de saúde mental, ou outros temas que se considerem pertinentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade 	
Campanhas preventivas	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços 	<p>Objetivo: Dinamização de ações pedagógicas de carácter preventivo direcionadas para crianças e jovens, em parceria com entidades locais, sobre</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com 	



	<p>essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição; • Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias. 	<p>temas da cidadania, inclusão e igualdade de oportunidades, entre outros.</p>	<p>deficiência e incapacidade</p>	
<p>Atividades Lúdico-Recreativas em Pausas Letivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que promovam e propiciem a igualdade de 	<p>Objetivo: Promover o acesso a novas experiências a crianças e</p>	<p>- Famílias - Crianças e</p>	



	<p>acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição; 	<p>jovens em situação de vulnerabilidade, durante as pausas letivas, nomeadamente, a atividades lúdico recreativas, culturais e de animação.</p>	<p>Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	
<p>Apoio no Acesso a bens e serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e 	<p>Objetivo: Apoio e Acompanhamento social, em complementaridade com o SAAS, que permita o acesso a direitos e serviços, de pessoas em situação de vulnerabilidade, nomeadamente informação e/ou apoio de transporte a</p>	<p>- Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade</p>	



	<p>apoio social integrado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada; • Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil; 	<p>consultas e a bens e serviços, acesso dos agregados familiares a bens alimentares, sendo estipuladas medidas específicas de acompanhamento.</p>		
<p>Atividades lúdicas e culturais em contexto domiciliário e no exterior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e 	<p>Objetivo: Desenvolvimento de atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação dirigidas a agregados familiares vulneráveis e /ou em situação de isolamento social. Resultados Esperados: Combater o isolamento social dos agregados familiares mais</p>	<p>- Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade</p>	



	de educação para uma igualdade e cidadania plenas;	vulneráveis na comunidade, promovendo a sua integração social e evitado a sua exclusão e isolamento social		
Intervenção em situação de exceção	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato; 	<p>Objetivo: Criar e manter, uma provisão para apoio em situações de exceção e de intervenção imediata, com Kit´s básicos, para migrantes em situação de extrema vulnerabilidade e outros em situação de sem abrigo, em articulação com a ANPC e o SAAS.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se que esta provisão seja uma resposta a situações de intervenção imediata.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Migrantes em situação de extrema vulnerabilidade e - Outros em situação de sem abrigo 	
Diagnóstico / levantamento de necessidades de situações de emergência social	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social. 	<p>Objetivo: Criar uma plataforma de levantamento de necessidades relativa aos contextos de emergência social, em parceria com o SAAS.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se criar uma plataforma e efetuar um diagnóstico após 18 meses de levantamento de indicadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - População em geral - Entidades Sociais do concelho - Agregados Familiares em situação de emergência social 	
Empreendedorismo Familiar	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares 	<p>Objetivo: Serão promovidas sessões de empreendedorismo parental, trabalhando com os</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Agregados Familiares em situação de 	<p>Possíveis temas a abordar: Organização/limpeza da</p>



	<p>mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil; 	<p>agregados familiares competências empreendedoras para resolução dos problemas familiares existentes. Resultados Esperados: Espera-se dotar os responsáveis dos agregados familiares de ferramentas úteis à gestão e mediação familiar.</p>	<p>vulnerabilidade</p>	<p>habitação; Gestão da economia doméstica;</p>
--	--	--	-------------------------------	--

PLANIFICAÇÃO ANO 2026

Atividades	Ações/objetivo específico	Descrição	Destinatários	Obs.
			Tipo	
Divulgação de Ofertas de Emprego e Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em todo o território. 	<p>Objetivo: Divulgar as ofertas formativas e de emprego nas redes sociais, em conjunto com a associação empresarial de Elvas, abrangendo transversalmente todos os indivíduos desempregados, desempregados de longa duração, jovens à procura do</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º 	



		1º emprego, beneficiários do RSI e Indivíduos com Deficiência ou incapacidade, uma vez que as redes sociais são na atualidade a mais rápida fonte de transmissão de informação relevante.	Emprego - Beneficiários do RSI - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade	
Promoção dos produtos e produtores locais	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade que constituam uma abordagem à atividade empresarial 	<p>Objetivo: Despertar o sentimento de valorização dos produtos locais, através da divulgação e promoção da gastronomia e dos produtos da região, como elementos culturais geradores de trabalho. Esta atividade deverá gerar impacto no desenvolvimento socio económico do território reforçando assim a atividade empresarial.</p> <p>Resultados Esperados: Pretende-se que esta atividade estimule capacidades de inovação social, reforçando a iniciativa e criatividade de produtores locais.</p>	- Empresários - Instituições - Entidades empregadoras Locais	Gravação de vídeo promocional da atividade económica desenvolvida por cada produtor
Apoio a projetos de Autoemprego e a Empreendedores	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos 	Objetivo: Apoio e monitorização de técnicos especializados na área do empreendedorismo, no	- Desempregados -	



	<p>diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.</p>	<p>desenvolvimento de uma ideia de negócio e criação de um plano para execução da mesma. Resultados Esperados: Espera-se estimular os destinatários a desenvolver ideias empreendedoras.</p>	<p>Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Beneficiários do RSI - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade</p>	
<p>Divulgação/ Sensibilização junto Tecido Empresarial e Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas no âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade • Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em 	<p>Objetivo: Divulgar medidas de apoio à contratação e incentivos sociais às empresas e instituições. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras do Concelho, através das redes sociais, para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se atingir um volume de visualizações que permitam aferir que a informação chegou aos destinatários, utilizadores das redes sociais, do nosso Concelho.</p>	<p>- Empresários - Instituições - Entidades empregadoras Locais</p>	



	<p>processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade</p>			
<p>Wokshops</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. • Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes 	<p>Objetivo: Promover a dinamização de workshops práticos, onde os destinatários sejam ajudados e capacitados para a procura ativa de emprego, nomeadamente através da elaboração do Curriculum de forma correta; como estar preparado para uma entrevista de emprego.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade - Migrantes 	<p>Possíveis temas a abordar: Elaboração do currículo; Preparação de Entrevista; Desenvolvimento de ideias empreendedoras.</p>
<p>Programa Informativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e 	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação desenvolver um programa de rádio, direcionado para os agregados familiares, crianças e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos 	<p>Possíveis temas: Igualdade de oportunidade; A importância de brincar;</p>



	<p>conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.</p>	<p>jovens onde se abordem temáticas relacionadas com a educação parental, direitos de cidadania, aconselhamento em situações de crise, mediação de conflitos familiares, proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens, saúde mental e outros temas que se demonstrem pertinentes. Serão promovidos debates envolvendo a participação de crianças e jovens e das suas famílias.</p>	<p>com deficiência e incapacidade</p>	<p>desafios da parentalidade; Apoios educativos: direitos e deveres das crianças; inclusão social, hábitos de vida saudáveis, entre outros que se considerem pertinentes.</p>
<p>Feira da Criança (Celebração do Dia Mundial da Criança)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas; 	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação envolver/mobilizar as crianças/ jovens e suas famílias, a participar em diversas atividades lúdicas, culturais, recreativas e de educação que serão dinamizadas no âmbito da feira da criança.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se dinamizar atividades lúdico pedagógicas com crianças, jovens e famílias no decorrer da feira escolares.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	
<p>Implementação do Núcleo Local de Garantia para a Infância</p>	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do 	<p>Objetivo: Implementação de núcleo local de garantia para a Infância no concelho de Elvas de modo a prevenir e combater</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos</p>	



	<p>núcleo local da Garantia para a Infância;</p>	<p>a exclusão social, garantindo o acesso das crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão social a um conjunto de serviços essenciais, com vista ao combate da pobreza infantil e à promoção da igualdade de oportunidades.</p>	<p>com deficiência e incapacidade - Entidades locais que intervêm nesta área</p>	
<p>Criação de Histórias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição; • Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias. 	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação criar uma história que trabalhe as questões da inclusão social, utilizando personagens e monumentos da cidade de Elvas. Resultados Esperados: Espera-se criar uma história e editar um livro.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	
<p>Ações Lúdico-Pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de 	<p>Objetivo: Dinamização de ações lúdico-pedagógicas com grupos de crianças e/ou jovens, no sentido de trabalhar a adoção de estilos de vida</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com</p>	



	<p>vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações que promovam um acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada; 	<p>saudáveis, promover a sua integração na comunidade, prevenir comportamentos de risco, educação para a cidadania, promoção de saúde mental, ou outros temas que se considerem pertinentes.</p>	<p>deficiência e incapacidade</p>	
<p>Campanhas preventivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que 	<p>Objetivo: Dinamização de ações pedagógicas de carácter preventivo direcionadas para crianças e jovens, em parceria com entidades locais, sobre temas da cidadania, inclusão e igualdade de oportunidades, entre outros.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	



	<p>concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição; • Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias. 			
<p>Atividades Lúdico-Recreativas em pausas letivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, 	<p>Objetivo: Promover o acesso a novas experiências a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, durante as pausas letivas, nomeadamente, a atividades lúdico recreativas, culturais e de animação.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	



	<p>alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição; 			
<p>Apoio no Acesso a bens e serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado; • Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de 	<p>Objetivo: Apoio e Acompanhamento social, em complementaridade com o SAAS, que permita o acesso a direitos e serviços, de pessoas em situação de vulnerabilidade, nomeadamente informação e/ou apoio de transporte a consultas e a bens e serviços, acesso dos agregados familiares a bens alimentares, sendo estipuladas medidas específicas de acompanhamento.</p>	<p>- Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade</p>	



	<p>um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil; 			
<p>Atividades lúdicas e culturais em contexto domiciliário e no exterior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas; 	<p>Objetivo: Desenvolvimento de atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação dirigidas a agregados familiares vulneráveis e /ou em situação de isolamento social. Resultados Esperados: Combater o isolamento social dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, promovendo a sua integração social e evitado a sua exclusão e isolamento social</p>	<p>- Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade e</p>	
<p>Exposição Fotográfica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à 	<p>Objetivo: Organizar uma exposição fotográfica, aberta à comunidade, com</p>	<p>- População em geral - Entidades</p>	



	<p>discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica 	<p>envolvimento de fotógrafos locais, que aborde a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, divulgando também direitos e deveres destes cidadãos.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se conseguir concretizar um único evento, com duração de dois dias aberto à comunidade Elvense.</p>	<p>Sociais do concelho - Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade</p>	
<p>Intervenção em situação de exceção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato; 	<p>Objetivo: Criar e manter, uma provisão para apoio em situações de exceção e de intervenção imediata, com Kit's básicos, para migrantes em situação de extrema vulnerabilidade e outros em situação de sem abrigo, em articulação com a ANPC e o SAAS.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se que esta provisão seja uma resposta a situações de intervenção imediata.</p>	<p>- Migrantes em situação de extrema vulnerabilidade - Outros em situação de sem abrigo</p>	
<p>Diagnóstico / levantamento de necessidades de situações de emergência social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que 	<p>Objetivo: Criar uma plataforma de levantamento de necessidades relativa aos</p>	<p>- População em geral - Entidades</p>	



	<p>visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.</p>	<p>contextos de emergência social, em parceria com o SAAS. Resultados Esperados: Espera-se criar uma plataforma e efetuar um diagnóstico após 18 meses de levantamento de indicadores.</p>	<p>Sociais do concelho - Agregados Familiares em situação de emergência social</p>	
PLANIFICAÇÃO ANO 2027				
Atividades	Ações/objetivo específico	Descrição	Destinatários	Obs.
			Tipo	
<p>Divulgação de Ofertas de Emprego e Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em todo o território. 	<p>Objetivo: Divulgar as ofertas formativas e de emprego nas redes sociais, em conjunto com a associação empresarial de Elvas, abrangendo transversalmente todos os indivíduos desempregados, desempregados de longa duração, jovens à procura do 1º emprego, beneficiários do RSI e Indivíduos com Deficiência ou incapacidade, uma vez que as redes sociais são na atualidade a mais rápida fonte de transmissão de informação relevante. Resultados Esperados: Espera-se atingir um volume de visualizações que permitam</p>	<p>- Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Beneficiários do RSI - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade</p>	



		aferir que a informação chegou aos destinatários, utilizadores das redes sociais, do nosso Concelho.		
Feira de Emprego	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego • Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em todo o território. 	<p>Objetivo: Promover uma feira de Emprego onde sejam desenvolvidas ações de capacitação - Orientação Vocacional/Profissional. Nesta feira serão trabalhadas estratégias de autoconhecimento, desenvolvimento pessoal, desenvolvimento de competências transversais e gestão de carreira.</p> <p>Resultados Esperados: Pretende-se que esta atividade estimule capacidades de escolha consciente ao nível da orientação vocacional associada ao autoconhecimento de capacidades, bem como competências transversais e gestão de carreira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade 	
Apoio a Projetos de Autoemprego e a Empreendedores	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e 	<p>Objetivo: Apoio e monitorização de técnicos especializados na área do empreendedorismo, no desenvolvimento de uma ideia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados 	



	<p>instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.</p>	<p>de negócio e criação de um plano para execução da mesma. Resultados Esperados: Espera-se estimular os destinatários a desenvolver ideias empreendedoras.</p>	<p>os de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Beneficiários do RSI - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade</p>	
<p>Divulgação/ Sensibilização junto Tecido Empresarial e Institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas no âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade • Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção 	<p>Objetivo: Divulgar medidas de apoio à contratação e incentivos sociais às empresas e instituições. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras do Concelho, através das redes sociais, para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se atingir um volume de visualizações que permitam aferir que a informação chegou aos destinatários, utilizadores das redes sociais, do nosso Concelho.</p>	<p>- Empresários - Instituições -Entidades empregadoras Locais</p>	



	<p>profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade</p>			
<p>Apoio na construção de Projetos Vocacionais</p>	<ul style="list-style-type: none">• Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico.• Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e outras pessoas em idade ativa, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade que constituam uma abordagem à atividade	<p>Objetivo: Desenvolvimento de atividades com o tema da orientação vocacional e profissional, visando facilitar a construção de projetos vocacionais e profissionais através de temas originais e uma peça de Teatro, abordando a temática do empreendedorismo e inovação social.</p> <p>Resultados Esperados: Espera-se facilitar a construção de projetos vocacionais e estimular os destinatários a refletir sobre ideias empreendedoras.</p>	<p>- Jovens estudantes - Jovens à Procura do 1º Emprego - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade</p>	



	empresarial			
Wokshops	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. • Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos de migrantes 	<p>Objetivo: Promover a dinamização de workshops práticos, onde os destinatários sejam ajudados e capacitados para a procura ativa de emprego, nomeadamente através da elaboração do Curriculum de forma correta; como estar preparado para uma entrevista de emprego.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados - Desempregados de Longa Duração - Jovens à Procura do 1º Emprego - Indivíduos com Deficiência ou Incapacidade - Migrantes 	<p>Possíveis temas a abordar: Elaboração do currículo; Preparação de Entrevista; Desenvolvimento de ideias empreendedoras.</p>
Programas Informativos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias. 	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação desenvolver um programa de rádio, direcionado para os agregados familiares, crianças e jovens onde se abordem temáticas relacionadas com a educação parental, direitos de cidadania, aconselhamento em situações de crise, mediação de conflitos familiares, proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens, saúde mental e outros temas que se demonstrem pertinentes. Serão promovidos debates envolvendo a participação de crianças e jovens e das suas famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade 	<p>Possíveis temas: Igualdade de oportunidade; A importância de brincar; desafios da parentalidade; Apoios educativos: direitos e deveres das crianças; inclusão social, hábitos de vida saudáveis, entre outros que se considerem pertinentes.</p>



<p>Feira da Criança (Celebração do Dia Mundial da Criança)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de mobilização das crianças, dos jovens e suas famílias, em especial das mais vulneráveis, para promoção de estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas; 	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação envolver/mobilizar as crianças/ jovens e suas famílias, a participar em diversas atividades lúdicas, culturais, recreativas e de educação que serão dinamizadas no âmbito da feira da criança. Resultados Esperados: Espera-se dinamizar atividades lúdico pedagógicas com crianças, jovens e famílias no decorrer da feira escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade 	
<p>Implementação do Núcleo Local de Garantia para a Infância</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento individualizado através de um Gestor da Infância, que intervém no âmbito do núcleo local da Garantia para a Infância; 	<p>Objetivo: Implementação do núcleo local de garantia para a Infância no concelho de Elvas de modo a prevenir e combater a exclusão social, garantindo o acesso das crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão social a um conjunto de serviços essenciais, com vista ao combate da pobreza infantil e à promoção da igualdade de oportunidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade - Entidades locais que intervêm nesta área 	
<p>Criação de Histórias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se 	<p>Objetivo: Pretende-se com esta ação criar uma história que trabalhe as questões da inclusão social, utilizando personagens e monumentos da</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com 	



	<p>encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição;</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.	<p>cidade de Elvas. Resultados Esperados: Espera-se criar uma história e editar um livro.</p>	<p>deficiência e incapacidade</p>	
<p>Ações Lúdico-Pedagógicas</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;• Ações que promovam um	<p>Objetivo: Dinamização de ações lúdico-pedagógicas com grupos de crianças e/ou jovens, no sentido de trabalhar a adoção de estilos de vida saudáveis, promover a sua integração na comunidade, prevenir comportamentos de risco, educação para a cidadania, promoção de saúde mental, ou outros temas que se considerem pertinentes.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	



	acompanhamento de proximidade de apoio à infância e juventude no âmbito do desenvolvimento de uma intervenção local, integrada e participada;			
Campanhas preventivas	<ul style="list-style-type: none">• Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;• Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e jovens, em particular as que se encontram em situação de especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição;• Desenvolvimento de	Objetivo: Dinamização de ações pedagógicas de carácter preventivo direcionadas para crianças e jovens, em parceria com entidades locais, sobre temas da cidadania, inclusão e igualdade de oportunidades, entre outros.	- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade	



	<p>iniciativas que favoreçam o acesso das crianças e jovens à informação e conhecimento sobre os seus direitos e promovam o associativismo, a participação e a intervenção cívica das crianças, dos jovens e das suas famílias.</p>			
<p>Ações Lúdico-recreativas em Pausas Letivas</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ações que promovam e propiciem a igualdade de acesso das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação condigna, designadamente as que concorram diretamente para os objetivos da Garantia Europeia para a Infância;• Ações dirigidas à promoção da inclusão e ao combate à discriminação das crianças e <p>jovens, em particular as que se encontram em situação de</p>	<p>Objetivo: Promover o acesso a novas experiências a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, durante as pausas letivas, nomeadamente, a atividades lúdico recreativas, culturais e de animação.</p> <p>.</p>	<p>- Famílias - Crianças e Jovens - Indivíduos com deficiência e incapacidade</p>	



	especial vulnerabilidade, em razão da sua origem e condição;			
Apoio no Acesso a bens e serviços	<ul style="list-style-type: none">• Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado;• Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada;• Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em	Objetivo: Apoio e Acompanhamento social, em complementaridade com o SAAS, que permita o acesso a direitos e serviços, de pessoas em situação de vulnerabilidade, nomeadamente informação e/ou apoio de transporte a consultas e a bens e serviços, acesso dos agregados familiares a bens alimentares, sendo estipuladas medidas específicas de acompanhamento.	- Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade	



	<p>articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil;</p>			
<p>Atividades lúdicas e culturais em contexto domiciliário e no exterior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas; 	<p>Objetivo: Desenvolvimento de atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação dirigidas a agregados familiares vulneráveis e /ou em situação de isolamento social. Resultados Esperados: Combater o isolamento social dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, promovendo a sua integração social e evitado a sua exclusão e isolamento social</p>	<p>- Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade</p>	
<p>Intervenção em situação de exceção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato; 	<p>Objetivo: Criar e manter, uma provisão para apoio em situações de exceção e de intervenção imediata, com Kit's básicos, para migrantes em situação de extrema vulnerabilidade e outros em situação de sem abrigo, em articulação com a ANPC e o SAAS. Resultados Esperados: Espera-se que esta provisão seja uma resposta a situações de intervenção imediata.</p>	<p>- Migrantes em situação de extrema vulnerabilidade - Outros em situação de sem abrigo</p>	
<p>Diagnóstico / levantamento de necessidades de situações de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de informação e formação e 	<p>Objetivo: Criar uma plataforma de levantamento de</p>	<p>- População em geral</p>	



<p>emergência social</p>	<p>outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.</p>	<p>necessidades relativa aos contextos de emergência social, em parceria com o SAAS.</p>	<p>- Entidades Sociais do concelho - Agregados Familiares em situação de emergência social</p>	
<p>Empreendedorismo Familiar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas; • Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil; 	<p>Objetivo: Serão promovidas sessões de empreendedorismo parental, trabalhando com os agregados familiares competências empreendedoras para resolução dos problemas familiares existentes. Resultados Esperados: Espera-se dotar os responsáveis dos agregados familiares de ferramentas úteis à gestão e mediação familiar.</p>	<p>- Agregados Familiares em situação de vulnerabilidade</p>	<p>Possíveis temas a abordar: Organização/limpeza da habitação; Gestão da economia doméstica;</p>